



27º Seminário de Pesquisa do CCSA

Governança global e os desafios transnacionais na democracia

22 a 26 de setembro de 2025

GT (Organização, mediação, tecnologia e sociedade)

A BIBLIOTECA NO SÉCULO XXI: a construção de um “terceiro lugar”

Rosaria Ferreira Otoni dos Santos¹

Gabrielle Francinne de S. C. Tanus²

RESUMO

As bibliotecas são instituições com uma história milenar, sendo tradicionalmente marcadas pelo objeto livro e pela presença não massiva de pessoas em seu espaço. Contudo, essa visão de biblioteca limitada tem dado lugar a uma nova compreensão, tanto da instituição quanto da própria Biblioteconomia. Uma das novas teorias oriundas da Sociologia que contribui para repensar as bibliotecas é o pensamento de Ray Oldenburg, com o conceito de “terceiro lugar. Assim, as bibliotecas podem ser vistas como esse espaço escolhido para encontros informais, voltado para a socialização, a comunicação, a interação, em que o foco é o bem-estar das pessoas. Diante disso, o objetivo do texto é discutir as bibliotecas como terceiro lugar, e para isso, recorre-se a pesquisa exploratória e descritiva. Apresentam-se alguns exemplos no território brasileiro com vistas a exemplificar a teoria do terceiro lugar aplicado às bibliotecas.

Palavras-chave: Biblioteconomia; Terceiro Lugar; Bibliotecas contemporâneas; Bibliotecário.

1 INTRODUÇÃO

Em 1989, o conceito de “terceiro lugar” foi popularizado pelo sociólogo americano Ray Oldenburg em seu livro *“The Great Good Place”* (Oldenburg, 1989), referindo-se a espaços públicos informais, onde as pessoas se reúnem, além de suas casas (o “primeiro lugar”) e seus locais de trabalho (o “segundo lugar”). A importância do terceiro lugar para a vida social e comunitária é importante para o fortalecimento das relações e conexões entre as pessoas. Constituem os “terceiros lugares” os cafés, praças, parques e bares, e, embora, o autor não tenha considerado a biblioteca nos exemplos, seguiremos a partir da sua contribuição.

No livro *“Celebrando o Terceiro Lugar”*, Oldenburg (2001) discorre sobre a importância dos “terceiros lugares” para a vida comunitária e a interação social. Esses espaços informais fora de casa e do trabalho possibilitam que as pessoas se reúnam, socializem, troquem

¹ Doutorado em Gestão e Organização do Conhecimento (em andamento), Universidade Federal de Minas. E-mail: educadorarosariaotoni@gmail.com

² Doutorado em Ciência da Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: gabrielle.tanus@ufrn.br

[Digite aqui]



27º Seminário de Pesquisa do CCSA

Governança global e os desafios transnacionais na democracia

22 a 26 de setembro de 2025

ideias e construam laços. A biblioteca – uma instituição social – agrega as características propostas pelo autor que perpassam pela inclusão, acessibilidade, comodidade, dialogicidade, por meio da oferta de um espaço, serviços e produtos voltados para as pessoas. Nessa direção, Lima e Fuster-Caubet (2023, p. 6, tradução nossa) afirmam que:

A implementação da teoria do terceiro lugar em bibliotecas implica, sobretudo, o desenho de serviços que se adapte as necessidades dos usuários, já que, a adoção deste conceito, os serviços e produtos que se ofertam giram em torno das necessidades da comunidade de usuários e não da coleção como tradicionalmente era habitual.

Para as bibliotecas se consolidarem como terceiros lugares é preciso romper com um modelo conservador de biblioteca que focaliza mais no acervo do que nos sujeitos, mais na posse do que na preocupação com a apropriação da informação. Como destaca Gallo-León (2015) biblioteca não é uma coleção, biblioteca é um serviço, do contrário nada a diferenciaria de um armazém. Diante dessa necessidade e demanda de bibliotecas vivas, e que possam fazer a diferença na vida das pessoas é necessário inclusive alterar uma cultura organizacional, redimensionando-a para a discussão de uma cultura de inovação.

As bibliotecas devem oferecer espaços confortáveis, atividades, serviços e eventos diversos, acesso a recursos tecnológicos e programas inclusivos, isto é, atividades, serviços e produtos que sejam do interesse das pessoas. E as pessoas são diversas. Parcerias comunitárias e a flexibilidade do espaço, como áreas multifuncionais, também são importantes. A abertura da biblioteca para outras atividades tidas como não tradicionais, dependerá da pessoa bibliotecária interessada (e com apoio institucional) em modificar a realidade a partir da transformação da vida das pessoas.

A inclusão de cafés ou áreas de alimentação promove a socialização informal, um aspecto valorizado por Oldenburg (1989; 2001). Ao adotarem essas práticas, as bibliotecas podem enriquecer a vida comunitária e fortalecer a coesão social, tornando-se pilares na construção de comunidades mais fortes e integradas. É objetivo deste trabalho demonstrar alguns exemplos no Brasil, que se enquadram na teoria da biblioteca como um terceiro lugar, sendo as escolhas intencionais, com vistas a ilustrar as possibilidades e oportunidades de a aplicação dos princípios da acessibilidade; espaços atrativos; espaços para café; serviços inclusivos e acesso aberto. Tais como: Espaço de cultura empreendedora e inovação; Espaço de Leitura, Espaço maker; Espaço cultural; Espaço multimídia; Suporte Informacional on-line; [Digite aqui]



27º Seminário de Pesquisa do CCSA

Governança global e os desafios transnacionais na democracia

22 a 26 de setembro de 2025

Curadoria jurídica digital; Clube de Leitura; Clube do livro; Clube do filme; Biblioteca em movimento; divulgação do ranking dos grandes leitores e biblioteca digital com *audiobooks* e Projeto Observatório de Boas Práticas.

2 BIBLIOTECAS RUMO AO TERCEIRO LUGAR

David Lankes (2020) defende que as bibliotecas podem se adaptar e inovar em um mundo em rápida transformação. Ele argumenta que as bibliotecas não devem se limitar a serem meros depósitos de livros, mas sim se tornarem centros dinâmicos de aprendizado, colaboração e inovação. Ele discute a importância de integrar novas tecnologias, promover a inclusão e a diversidade, e criar ambientes acolhedores que atendam às necessidades de uma sociedade cada vez mais digital e conectada. Este autor, defende inclusive uma “Nova Biblioteconomia” que não se concentra em dados e informação, mas no conhecimento, na aprendizagem, enfim, nas pessoas, tendo as bibliotecas o papel de melhor servir as comunidades, para ele: paradigma da informação não corresponde mais à realidade de nossas comunidades.

Em 2019, Zannielli, Nogueira e Peres (2019) analisaram, por meio de uma revisão de literatura compreendo o período de 2014 a 2018, como as bibliotecas universitárias têm se adaptado e inovado para atender melhor às necessidades dos usuários, especialmente os nativos digitais. Embora destaquem que o processo de inovação seja lento no Brasil, muitas bibliotecas universitárias estão investindo em novos serviços, como espaços colaborativos de estudo e parcerias com empresas de tecnologia e centros culturais. Essas mudanças visam se adequar à mudança de comportamento dos usuários, a fim de atender às demandas da geração digital.

Em 2022, a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições (FEBAB), promoveu um evento desafiador, cujo tema foi “Como potencializar as bibliotecas enquanto terceiro lugar para fortalecimento das comunidades?”. Assim realizaram o primeiro *Hackathon*³. Os *hackathons* possibilitam oportunidades ideais para bibliotecas e profissionais de Biblioteconomia promoverem novos serviços e ferramentas

³ Hackathon é uma maratona de programação em que hackers se reúnem por horas, dias ou até semanas, a fim de explorar dados abertos, desvendar códigos e sistemas lógicos, discutir novas ideias e desenvolver projetos de software ou mesmo de hardware.

[Digite aqui]



27º Seminário de Pesquisa do CCSA

Governança global e os desafios transnacionais na democracia

22 a 26 de setembro de 2025

tecnológicas. Sena e Prado (2023) discorrem sobre este evento, o descrevendo como uma iniciativa para promover e sustentar inovações em bibliotecas. O evento proporcionou a promoção da multidisciplinaridade e a oportunidade de conectar pessoas e ideias, além de parcerias, fornecendo *insights* inovadores para acadêmicos, pesquisadores, técnicos e a sociedade civil interessados em Biblioteconomia. Além disso, contribuiu para a inovação aberta, aumentando a visibilidade e viabilidade de produtos e serviços informacionais.

Em 2023, a biblioteca da Escola de Ciência da Informação (ECI) da UFMG, Etelvina Lima, promoveu na “VII Semana do Bibliotecário” uma palestra que contribuiu com muitas reflexões, tais como a necessidade de repensar a biblioteca na dimensão social, indo muito além de um centro de informação. Além disso, foi possível perceber o quão é imprescindível pensar na experiência do usuário de modo completo, indo além do atendimento básico, tendo em vista que quem faz a biblioteca é quem a utiliza, sendo preciso encantar e promover o *customer success*⁴.

Em outubro de 2023, aconteceu também o Webnário “La biblioteca como tecer espacio”, transmitido pelo canal do Youtube AMBAC México. Ambas as palestrantes são da empresa Bibliotheca⁵, cuja filosofia é subsidiar as bibliotecas que buscam inovar seus produtos de serviços. Percebe-se que a Bibliotheca está moldando a “biblioteca do futuro” ao planejar e prover soluções que facilitam o engajamento das pessoas, a conexão das comunidades e o desenvolvimento de serviços inovadores.

As bibliotecas independentes de sua tipologia (escolar, pública, universitária, comunitária, especializada) precisam fazer a mudança na mentalidade da comunidade, que, ainda pensa na biblioteca como um espaço voltado para livros e seus processos (empréstimo, devolução). Não que isso não seja importante, mas é insuficiente. É preciso mais. A título de contribuir com modelo de gestão de bibliotecas os autores Lima e Fuster-Caubet (2023) apresentam que:

Figura 1: Gestão do terceiro lugar nas bibliotecas

⁴ *Customer Success* ou Sucesso do cliente é uma abordagem estratégica com objetivo de garantir que o cliente alcance o resultado desejado ao usar um produto ou serviço. (Mehta; Steinman e Murphy, 2020). O *Customer Success* é uma gestão de clientes centrada no relacionamento, alinhando os objetivos do cliente e do fornecedor para alcançar benefícios mútuos. (Hiram; Damin 2018).

⁵ Bibliotheca, soluções de tecnologia integrada para bibliotecas. <https://www.bibliotheca.com/pt-br/>

[Digite aqui]



27º Seminário de Pesquisa do CCSA

Governança global e os desafios transnacionais na democracia

22 a 26 de setembro de 2025

Bibliotecas públicas e comunitárias	Bibliotecas universitárias
Em conjunto com autoridades, instituições e a comunidade. Coordenação e relacionamento com diferentes instituições e organizações. Participação da comunidade. Apoio das autoridades. Projeto nacional de terceiro lugar. Planos quinquenais focados na criação e sustentabilidade de terceiros lugares. Trabalho em equipe. Investimento tecnológico.	Projetos de extensão. Planos estratégicos formais escritos. Registro de diferentes experiências (Gestão do conhecimento). Coordenação e apoio de autoridades e organizações. Envolvimento da comunidade. Instalação do terceiro lugar no nível público dentro e/ou em coordenação com centros comunitários.

Por fim, não cabe um apagamento do passado da história das bibliotecas, mas um olhar atento para o presente com vistas ao futuro, inclusive para que elas existam. As pessoas são complexas e apresentam necessidades, desejos, demandas variadas e diversas, cabendo a pessoa bibliotecária acompanhar as mudanças da comunidade e do espaço e tempo em que se situam. Como destacou Lankes (2020) no final do dia, o trabalho do bibliotecário não é informar meramente informar, mas melhorar a comunidade. E tais novas abordagens fazem parte de uma “Outra Biblioteconomia”, um campo de ação e reflexão que se opõe ao conservadorismo, ao discurso da neutralidade, da imparcialidade, da mercantilização da informação, da passividade do profissional em mudar a realidade (Tanus, 2022).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo caracteriza-se como pesquisa exploratória e descritiva, tendo em vista proporcionar visão geral a cerca sobre a temática pesquisada, descrevendo os fatos observados. Segundo, Gil (1999) a pesquisa exploratória objetiva desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias. Já a pesquisa descritiva, tem o intuito de descrever as características de determinada população correlação de suas variáveis.

Para exemplificação da teoria, recorreu-se a pesquisa por amostra não probabilística, de acordo Lakatos e Marconi (2002), a amostragem intencional é uma das maneiras de amostragem não-probabilística fundamentada por critérios definidos pelo pesquisador.

[Digite aqui]



27º Seminário de Pesquisa do CCSA

Governança global e os desafios transnacionais na democracia

22 a 26 de setembro de 2025

Portanto, os exemplos apresentados na próxima seção são fruto de uma pesquisa intencional, isto é, a partir do conhecimento prévio de alguns exemplos diferenciados buscamos trazê-los para o presente trabalho.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Apresentam-se exemplos que evidenciam as possibilidades discutidas na teoria de bibliotecas como terceiro lugar na sociedade, tendo em vista suas iniciativas inovadoras. A **Biblioteca Starteca** da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), resultado de uma atividade de projeto de extensão tem esse nome Starteca, pois deriva de junção de *startup* com biblioteca. Inaugurada em 2019, na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), é um espaço de 150 m² dedicado à criação, inovação e empreendedorismo de base tecnológica e social. A iniciativa envolveu a parceria de várias unidades organizacionais da UFSCar, incluindo a Agência de Inovação (AIn) e a Liga de Empreendedorismo de São Carlos (LESC). A Starteca oferece suporte à comunidade acadêmica em pesquisas e desenvolvimento tecnológico, propicia a cultura empreendedora através de salas de aprendizagem, negócios, *coworking* e criação. Assim, por meio de ações que promovam a cultura empreendedora, a Starteca “aproxima quem precisa de conhecimento de quem o detém” Biblioteca Comunitária (UFSCAR, 2025).

Na mesma ocasião, a Biblioteca Central, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) inaugurou o **Espaço de Leitura UFMG**, um ambiente aconchegante voltada para o lazer, para o prazer de ler, destinado para a comunidade acadêmica da UFMG e para comunidade externa. Como característica diferenciada, traz a leitura autônoma e livre de obrigações, se destaca das bibliotecas que compõem o do sistema de bibliotecas da universidade. O acervo é constituído por variados gêneros literários, totalizando 8.067 exemplares aproximadamente.

A Biblioteca universitária “Prof. Paulo de Carvalho Mattos”, da Faculdade de Ciências Agrônomicas, Unesp, Botucatu, apresenta adepta ao conceito de terceiro lugar. De

[Digite aqui]



27º Seminário de Pesquisa do CCSA

Governança global e os desafios transnacionais na democracia

22 a 26 de setembro de 2025

acordo com França e Carvalho (2023), desde o ano 2000, conta com o **Espaço Cultural**, local de descanso, encontros, debates e eventos, máquina de café e livros de literatura; a partir de 2018 também conta com o **Espaço Multimídia** que com uso principal para docentes que adotam as metodologias ativas de ensino. Recentemente inaugurou o **Espaço Maker Unesp**, que oferece ambiente aconchegante e reservado. Desde 2023, diversas atividades foram realizadas, tais como treinamentos em bases de dados e ABNT; reuniões de Empresas Juniores.; aulas das disciplinas de Laboratório Integrado I e Processos Fermentativos Industriais; aulas da disciplina de Entomologia Florestal dentre outras, configurando-se assim como biblioteca sinônimo de ambiente de aprendizagem ativa conforme afirma Lankes (2016), “as bibliotecas como facilitadoras da criação de conhecimento.

A biblioteca Alvamar Furtado de Mendonça do TRT-RN é um setor da Coordenadoria de Documentação e Arquivo do Tribunal e sempre disponibilizou empréstimo domiciliar de obras literárias, no seu local de funcionamento. No entanto, em detrimento da pandemia da Covid-19 desde março de 2020, a biblioteca do Tribunal passou a oferecer novos serviços de **Suporte Informacional on-line**, consiste no atendimento de demandas semelhantes às da pesquisa local e podem ser solicitadas por e-mail, chat Google Hangouts; **Curadoria jurídica digital**, serviço pelo qual disponibiliza fontes de informação, através do processo de curadoria e o material é enviado através de e-mail institucional e o **acesso à Biblioteca Digital da Saraiva**, constituída por um acervo digital com mais de 2.600 obras de áreas temáticas multidisciplinares. Ela dá suporte aos desembargadores, juízes e servidores e é aberta à sociedade em geral. Além destes serviços, a biblioteca possui o **Clube de Leitura do TRT-RN**, é um serviço destinado ao encontro de servidores e demais membros da comunidade interna e externa, interessados no debate e diálogo com as literaturas.

A **Biblioteca Corporativa do Sebrae Minas**⁶, localizada em Belo Horizonte, também inspirada no conceito de terceiro lugar, realiza periodicamente **Clube do livro e Clube do filme**; além do projeto **Biblioteca em movimento**, que consiste no deslocamento de parte do acervo é para outro ambiente da instituição, para algum evento ou ação institucional. E ainda os boletins para divulgação das novidades do acervo físico e digital; **divulgação do ranking**

⁶ Informações fornecidas pela bibliotecária.

[Digite aqui]



27º Seminário de Pesquisa do CCSA

Governança global e os desafios transnacionais na democracia

22 a 26 de setembro de 2025

dos grandes leitores, livros e e-books mais emprestados por semestre para toda a instituição. Além disso, possui uma **biblioteca digital** de **ebooks** e **audiobooks** para uso dos colaboradores e alunos da escola do Sebrae. Em 2024 a biblioteca corporativa unificou com a biblioteca da escola do Sebrae aumentando significativamente seu acervo.

Para concluir essa seção apresenta-se o **Projeto Observatório de Boas Práticas**, em torno do livro, da leitura, da literatura e da biblioteca, que tem por finalidade dar visibilidade às ações bibliotecárias e de instituições que não são divulgadas. Tais ações podem ser adaptadas e replicadas nos diversos tipos de bibliotecas, sejam elas bibliotecas universitárias, comunitárias, escolares, corporativas, especializadas ou digitais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O terceiro lugar como visto é destinado ao encontro das pessoas, para a conversação, para reuniões e encontros informais, voltados para o fortalecimento do vínculo social. E tal vinculação entre as pessoas ocorre de diferentes maneiras, uns preferem o encontro no bar, na igreja, nas praças, mas quem prefere a biblioteca? Reside, portanto, um enorme desafio para a Biblioteconomia em centralizar a biblioteca na vida das pessoas. Contudo, a biblioteca reúne as características de um terceiro lugar – pelo menos na teoria – de serem espaços abertos, acessíveis, inclusivos, acolhedor, confortável, democrático etc. Como reforça Mathilde Servet (2010) acerca da biblioteca: “Sua atmosfera convivial, aliada ao seu caráter público, lhe confere um lugar único na vida da cidade”.

Efetivamente, como foi ilustrado neste trabalho no território brasileiro algumas bibliotecas têm sim conseguido virar essa chave, adentrando no rol de bibliotecas como terceiro lugar. Um outro desafio seria, então, manter a oferta de serviços e produtos de modo constante, buscando inclusive avaliação das bibliotecas para se manterem relevantes socialmente. E para aquelas bibliotecas ainda ancoradas numa lógica do balcão ou do acervo, estas estão atrasadas no tempo, servindo a uma manutenção do mais do mesmo. O modelo de biblioteca de terceiro

[Digite aqui]



27º Seminário de Pesquisa do CCSA

Governança global e os desafios transnacionais na democracia

22 a 26 de setembro de 2025

lugar, por sua vez, propõe um horizonte mais amplo de possibilidades, onde as missões sociais e culturais estão mais intimamente combinadas (Servet, 2010).

A importância das bibliotecas por meio de seus profissionais e da equipe em antecipar as demandas dos sujeitos, de modo a criar oferta de serviços que sejam de interesse da comunidade passa a ser uma prerrogativa para a existência das bibliotecas em nosso século. Afinal, em tempos que cada vez temos menos tempo para o lazer, para usufruir das possibilidades da vida com gosto e prazer, não deveria ser distante a associação da ideia de irmos à biblioteca para uma vida feliz. O que te faria sair de casa para ir à biblioteca? Talvez essa seja uma pergunta básica que a própria pessoa bibliotecária possa fazer para si mesma, e daí pensar em estender o questionamento para a comunidade.

REFERÊNCIAS

FRANÇA, Maísa Coelho; CARVALHO, Messias Victor Telles de. **Espaço Maker em biblioteca universitária: o caso da Biblioteca “Prof. Paulo de Carvalho Mattos”, da Faculdade de Ciências Agrônomicas, Unesp, Botucatu.** In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 22., 2023, São Paulo. *Anais...* São Paulo: FEBAB, 2023. Disponível em: portal.febab.org.br/snbu2023/article/view/2884. Acesso em: 31 ago. 2025.

GALLO-LEÓN, José-Pablo. La biblioteca es servicio (y en ello está nuestro futuro). **El profesional de la información**, v. 24, n. 2, p. 87-93, 2015.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. HACKATHON da FEBAB. Cerimônia de encerramento. 1.ed. Produção FEBAB. [S. l.: s. n.], 2022. 1 vídeo (51 min.). Disponível em: <https://www.youtube.com/live/QdUAFroAzeU?si=EoWwFi6rBwZqtm7i> Acesso em: 30 ago. 2025

LANKES, David. **Expect more: melhores bibliotecas para um mundo complexo.** Tradução: Jorge Prado. São Paulo: Febab, 2016.

LANKES, David. Why do we need a new librarianship?. **Journal of New Librarianship**, [S. l.], v. 4, n. Special, p. 314–327, 2020. DOI: 10.21173/newlibs/7/3. Disponível em: <https://newlibs.org/index.php/jonl/article/view/757>. Acesso em: 30 ago. 2025.

LIMA, Anahi; FUSTER-CAUBET, Yanet. La biblioteca como tercer lugar: promoción de productos y servicios de información. **Brazilian Journal of Information Science: Research trends**, v. 17, 2023, e023014. DOI: 10.36311/1981-1640.2023.v17.e023014.

[Digite aqui]



27º Seminário de Pesquisa do CCSA

Governança global e os desafios transnacionais na democracia

22 a 26 de setembro de 2025

OLDENBURG, R. **The Great Good Place**. Marlowe & Company, 1989.

OLDENBURG, Ray (Org.). **Celebrating the Third Place: Inspiring Stories About the Great Good Places at the Heart of Our Communities**. Cambridge, MA: Da Capo Press, 2001.

SENA, P. M. B.; PRADO, J. M. Uma prática de inovação aberta para bibliotecas em prol da sociedade: hackathon da FEBAB. **Biblios**, [S. l.], v. 86, p. 101-113, 2023. Disponível em: <file:///C:/Users/dvcam/Downloads/Dialnet-UmaPraticaDeInovacaoAbertaParaBibliotecasEmProlDaS-9377069.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2025.

SERVET, Mathilde. **Bibliotecas, tercer lugar**. Bibliotecas 2029. Disponível em: <https://bibliotecas2029.wordpress.com/2012/05/23/tercer-lugar>. Acesso em: 30 ago. 2025.

STEINMAN, Dan; MURPHY, Lincoln; MEHTA, Nick Mehta. **Customer success: como as empresas inovadoras descobriram que a melhor forma de aumentar a receita é garantir o sucesso dos clientes**. 1.ed. São Paulo: Autêntica Business, 2017.

TANUS, Gabrielle Francinne Souza Carvalho. Institucionalização da Biblioteconomia Progressista e Crítica. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 28, n. 1, p. 432-457, 2021. DOI: 10.19132/1808-5245281.432-457. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/109063>. Acesso em: 30 ago. 2025.

TANUS, Gabrielle Francinne de Souza Carvalho; REIS, Débora Crystina; FERREIRA, Emanuelle Geórgia Amaral. Observatório de boas práticas em torno do livro, leitura, literatura e bibliotecas: espaço de mediação da informação. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, São Paulo, v. 9, n. número especial, p. 1-13, 2022. DOI: 10.24208/rebecin.v9.337. Disponível em: <https://portal.abecin.org.br/rebecin/article/view/337>. Acesso em: 1 set. 2025.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Biblioteca do TRT-RN inova e oferece serviços digitais durante pandemia da Covid-19**. Disponível em: <https://www.trt21.jus.br/noticias/noticia/biblioteca-do-trt-rn-inova-e-oferece-servicos-digitais-durante-pandemia-da-covid> Acesso em: 31 ago. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Espaços de Leitura Biblioteca Central da UFMG. Disponível em: <https://www.bu.ufmg.br/bcentral/espaco-de-leitura/> Acesso em: 31 ago. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. Starteca. Biblioteca comunitária da UFSCAR. [sd]. Disponível em: <https://search.app/xiAFQZNw78jqzqcg8>. Acesso em: 31 ago. 2025.

[Digite aqui]



27º Seminário de Pesquisa do CCSA

Governança global e os desafios transnacionais na democracia

22 a 26 de setembro de 2025

VII SEMANA DO BIBLIOTECÁRIO. Serviços de informação: a curadoria de conteúdo no contexto das bibliotecas. Produção da Biblioteca ECI-UFMG. Palestrante: Camila Marques. [S. l.: s. n.], 2023. 1 vídeo (79 min.) Disponível em: <https://www.youtube.com/live/jJuIxQrW3X0?si=ltqQPV1Bw9IwyzWV>. Acesso em: 30 aug. 2025.

WEBINARIO. La biblioteca como tercer espacio. Produção da AMBAC México. [S. l.: s. n.], 2023. 1 vídeo (59 min.) Disponível em: <https://www.youtube.com/live/KKuaqei7CUQ?si=EoSvUYwp6irP9hji> Acesso em: 30 aug. 2025.

ZANINELLI, Thais; NOGUEIRA, Cibele Andrade; PERES, Ana Luísa Moure. Bibliotecas universitárias: uma perspectiva teórica sobre inovação em serviços informacionais. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 17, p. e019012, 2019. DOI: 10.20396/rdbci.v17i0.8652821. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8652821>. Acesso em: 30 aug. 2025.